

**ATAS**  
ATA NÚMERO TREZE

Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano de dois mil e dezasseis reuniu, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, nas instalações da Associação Cultural de Vilarinho, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Brasfemes, para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um: Informações.

Estiveram presentes nesta sessão, pelo Partido Socialista:

Paulo Roberto da Silva Santos

Gonçalo José Batista dos Santos

Ana Rute Oliveira

Bruno Manuel Correia Santos

Verónica Juliana Lopes dos Santos

Pela Coligação “Por Coimbra”:

Arménio Manuel Marques Dinis

Pela Coligação Democrática Unitária:

Alcinda de Almeida Neves Pereira Forte

Esteve ainda presente o Sr. Presidente do Executivo da Junta de Freguesia, João Paulo Marques, assim como as cidadãs Vitália Santos e Isabel Barjona.

Iniciando a presente Assembleia, o Presidente Paulo Santos, agradeceu à Associação Cultural de Vilarinho a cedência deste espaço para a realização desta Assembleia.

## ATAS

Antes de entrar no ponto um da ordem de trabalhos, foi lida em voz alta a ata número doze, a qual, após votação foi aprovada por unanimidade.

No período antes da ordem do dia foi dada a palavra à cidadã Vitália Santos que entendeu vir a este órgão expor algumas situações que considerou não estarem a funcionar como deveria e achou por bem questionar.

A primeira questão estava relacionada com a continuidade da inoperacionalidade da plataforma e-freguesia bem como a carência de conteúdos que entende que o site da junta de freguesia padece. Alegou não existir credibilidade ou autenticidade dos poucos documentos aí existentes uma vez que são documentos dos quais não constam as assinaturas dos autores. Apontou ainda falhas na atualização do património da freguesia, valores dos censos 2011, heráldica e fotografias. Apontou ainda a Lei 135/99 de 12 de abril, referindo a alínea 2 do artigo 47º, dizendo em suma que “os serviços da administração pública devem, sempre que possível, atualizar os conteúdos das plataformas informáticas existentes”. Fez algumas críticas às respostas que lhe foram dadas verbalmente pelo Presidente do Executivo afirmando que, quer este, quer o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia a informaram que a responsabilidade das redes pluviais é de gestão da Empresa Municipal Águas de Coimbra, dizendo que tal não corresponde à realidade.

Referiu ainda que, até à presente data, não foi tomada pelo Executivo qualquer atitude na questão dos transportes na freguesia e não foram realizadas algumas ambições descritas no Plano de Atividades para 2016.

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia interrompeu a cidadã Vitália Santos, informando, mais uma vez, que os assuntos trazidos à Assembleia, apenas serão discutidos pela Assembleia de Freguesia se a cidadã não tivesse obtido qualquer resposta por parte do Executivo da Junta de Freguesia, sendo que após questionar tal facto ao Presidente do Executivo, foi informado que tal não ocorreu.

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, afirmou ainda, referindo-se à citada alínea da Lei 135/99, que “deve” significa isso mesmo “dever”, ou seja no seu entender não existe uma obrigatoriedade temporal, seja ela anual, mensal, diária ou

## ATAS

qualquer outra. Afirmando ainda que desde a última assembleia tem visto melhoria nos conteúdos carregados no site da Junta de Freguesia, e uma atualização dos mesmos.

Alguns membros da Assembleia tomaram a palavra e reagiram às considerações feitas de forma construtiva.

O membro Gonçalo Santos após solicitar a palavra, dirigiu-se à cidadã Vitália Santos, questionando-a acerca das suas motivações, dado que em mais de uma década de Autarca e mais de duas no Associativismo ativo, nunca a viu a dar qualquer contributo, estranhando agora o interesse súbito na atividade não da Assembleia, mas da Freguesia, mas ao mesmo tempo enaltecendo esta tardia vontade participativa. Referiu ainda não reconhecer à cidadã Vitália Santos qualquer legitimidade para colocar em causa documentos já votados por este órgão deliberativo e que respeitam ao ano de 2016, pelo que atempadamente serão sufragados aquando da apresentação do correspondente Relatório de Atividades, recordando a mesma que apenas estamos no mês de junho de 2016 e não em abril do ano seguinte, altura em que discutido esse respetivo documento, considerando ainda uma falta de respeito pela Assembleia de Freguesia tal reparo inoportuno.

O Presidente do Executivo da Junta afirmou que o e-freguesias é uma repetição do site da freguesia, pelo que não vê qualquer interesse em melhorar a página da Junta de Freguesia nesse portal. Afirmou que a página oficial da Junta de Freguesia tem sido alvo de várias alterações e não revê as críticas da cidadã como realidade, no entanto, dentro das possibilidades, o Executivo irá agir para melhorar.

Quanto às questões levantadas em relação à temática dos Transportes Públicos, disse que era mentira que o executivo nada tenha feito e que a cidadã tem plena noção disso, uma vez que se referiu a uma reunião com o Director da Transdev na sede da Junta de Freguesia, reconhecendo apenas que os resultados desse trabalho não têm sido os desejáveis. Em relação às afirmações utilizadas pela cidadã, de que não foi lavrada qualquer ata da reunião tida com o Director da Transdev, tendo afirmado a “ligeireza” de tal facto, bem como apelidando as reuniões de terem sido “à porta fechada” e de terem sido apenas “reuniões de amigos”, o Presidente do Executivo refutou as

## ATAS

acusações, dizendo apenas que a reunião foi solicitada por um grupo de utentes da empresa de transportes públicos ao Executivo da Junta de Freguesia, tendo convidado para tal reunião o Director da Transdev, não sendo por isso responsável o Executivo pela elaboração de uma acta da referida reunião, dizendo que as portas da Junta de Freguesia nunca estiveram fechadas, que entrou na reunião quem quis estar presente na mesma, uma vez que foi publicitada pelos utentes, nos autocarros, em redes sociais, etc.

Passando ao ponto um da ordem de trabalhos, informações, foi dada a palavra ao Presidente do Executivo, João Paulo Marques, que no uso da mesma agradeceu à Associação Cultural de Vilarinho a disponibilidade para receber os dois órgãos da Freguesia, enaltecendo o trabalho que a mesma tem tido no decorrer do presente ano.

Sumariamente referiu-se que foi dado cabal cumprimento às obras de Protocolo com a Câmara Municipal de Coimbra para o ano de 2015, nomeadamente a conclusão da cobertura do estaleiro da Freguesia, a remodelação dos passeios e a construção de lombas redutoras de velocidade na rua 25 de abril, em Vilarinho. Em relação às obras de Protocolo para 2016, informou estar a aguardar os projectos para dar início às obras, facto que prevê ocorrer durante o mês de agosto ou setembro.

Informou a Assembleia acerca dos resultados e conclusões da aludida reunião com o Director da Transdev, Sr. André Leitão. Informou que esteve presente nas reuniões de encerramento as atividades do Jardim de Infância e da Escola Primária de Brasfemes, bem como do balanço positivo do ano letivo. Informou sobre a atual problemática relacionada com a falta de apoio do governo ao Instituto Educativo de Souselas e que as crianças de Brasfemes que aí estudam poderão enfrentar alguns problemas de transporte no próximo ano letivo, informando ainda a Assembleia que subscreveu juntamente com os Presidentes das Uniões de Freguesia de Torre de Vilela/Trouxemil e de Souselas/Botão uma moção para ser apresentada na próxima sessão da Assembleia Municipal de Coimbra. Informou que o autocarro da Junta de Freguesia foi vendido, uma vez que não possuía condições mínimas de segurança para transporte. Deu conta que foi limpo o espaço envolvente do Chão da Fonte e restaurado o equipamento que aí se encontra, dado que após a abertura de um acesso a um terreno que provocou o aluimento das terras que aí ficaram depositadas, bem como de alguns

## ATAS

actos de vandalismo se encontrava a necessitar de intervenção. Informou ainda que foram durante os últimos meses efetuadas pequenas obras de correção das redes pluviais existentes, nomeadamente na Azinhaga do Olheiro, Ruas das Lapas Negras, Beco do Loureiro, Lapa de Santana, Rua 5 de Outubro e Rua das Paredes. Referiu que a XV Feira Gastronómica, mesmo com a diminuição do orçamento, registou um aumento geral das receitas das Associações participantes, assim como o número de visitantes, agradecendo a envolvimento de todas as Associações que, sem excepção, ajudaram a que mais um ano esta fosse a maior festa da Freguesia. Por último, e uma vez que o membro da Assembleia de Freguesia Gonçalo Santos é igualmente Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Brasfemes, endereçou os votos de bom trabalho para os Bombeiros e Bombeiras de Brasfemes no Verão que está iniciar, enaltecendo o trabalho diário que é por eles feito de norte a sul do nosso país.

Posto isto e por nada mais haver a tratar, deu-se por encerrada a assembleia, que eu, Gonçalo José Batista dos Santos, subscrevo.

*Gonçalo José Batista dos Santos*  
*Paulo Roberto de Silva Santos*  
*VERÓNICA JULIANA LOPES DOS SANTOS*  
*Aleui da Costa*  
*Ana Rute Martins de Oliveira*  
*ARTEMIO Bruno Santos*  
*Amir Manuel Marques Dias*